

Jorge Benjor, O Homem, Que Matou O Homem O

L vem o homem, que matou o homem que matou o homem mau
L vem o homem, que matou o homem que matou o homem mau
L vem o homem, que matou o homem que matou o homem mau
Pois o homem que matou o homem mau
Era mau tambm
Um perigoso pistoleiro
No tinha pena de ningum
Procurado por assaltos a banco
Roubo de cavalo e outras coisas mais
Chefe de quadrilha
No queria a concorrncia dos demais
Pistoleiro de aluguel
Cobrava 500 d&ocute;lares
Pra mandar algum pro belelu
E com ele no havia xerife que parasse em p
O xerife morria ou tinha que dar no p
Mas um dia, para sorte de todos
Um homem bom e corajoso e ligeiro no gatilho apareceu
Foi a que o homem mau tremeu
Pois seu lado fraco era a filha do ferreiro
A preferida do homem bom
Marcaram o duelo s duas horas de uma tera-feira
E nesse dia todo o comrcio fechou
S&ocute; a funerria meia-porta baixou
E dois tiros se ouviram
No cho o homem mau ficou
Dizem que ele morreu foi por amor
E o homem bom com a recompensa que ganhou
Est casado e xerife do local
Quando ele passa o murmrio geral
L vai o homem, que matou o homem que matou o homem mau
L vai o homem, que matou o homem que matou o homem mau
L vai o homem, que matou o homem que matou o homem mau
L vai o homem, que matou o homem que matou o homem mau